

Estação do Norte Transmontano

Circular nº: 7/2019

Chaves, 7 de Maio de 2019

Castanheiro

Vespa das galhas do castanheiro

Dryocosmus kuriphilus / *Torymus sinensis*

Como previsto, têm ocorrido fortes ataques da vespa das galhas do castanheiro, e a consequente dispersão desta importante praga, pelos soutos de toda a região.



Largada de *Torymus sinensis* – tamanho ampliado

A única forma de a combatermos é através da luta biológica, utilizando um insecto parasitoide específico, *Torymus sinensis*, capaz de controlar o ataque da vespa.

Nesse sentido, têm-se vindo a realizar largadas deste auxiliar, em locais estratégicos e em soutos que reúnam condições favoráveis à sua instalação.



Galhas secas e verdes num raminho

É importante também promover a sua multiplicação e expansão, através das seguintes práticas culturais:

• **Não cortar galhas (bugalhos) verdes nem secas**

- o *Torymus* necessita das galhas verdes para colocar os ovos e das secas para passar o inverno;

• **Não fazer tratamentos insecticidas até Julho**

- são totalmente ineficazes contra a vespa e “bichado da castanha” e prejudicariam o *Torymus*;

• **Não mobilizar o solo**

- não faça lavouras, controle as infestantes com cortes realizados a partir de Julho;

• **Evite podar**

- se tiver que o fazer para eliminar algum cancro, deixe no souto os ramos com galhas e retire a madeira infectada com o fungo;

• **Promova a biodiversidade**

- introduza carvalhos e sebes nas bordaduras, para favorecer a existência de parasitoides autóctones e proporcionar alimento ao *Torymus*;

• **Faça análises regulares ao solo**

- os castanheiros sem carências nutricionais são mais saudáveis e mais resistentes a doenças e pragas;

• **Promova o crescimento dos ramos, a partir de Julho**

- faça adubações azotadas e regue, se possível, para promover crescimentos com gomos isentos de ovos da vespa.

O responsável pela Estação de Avisos

Luís Sá